

Diretoria de Ensino Sul 2
E.E Prof. Antônio Bernardes de Oliveira
Atividade da Semana de 27 a 31/07/2020
Disciplina: Língua Portuguesa
Professora: Rosemary de Oliveira
[e-mail:rosemarytimoteo@professor.educacao.sp.gov.br](mailto:rosemarytimoteo@professor.educacao.sp.gov.br)

Seguimento: EFAF- 6º Ano
2º Bimestre

Recadinho Importante!

Olá querido aluno (a)!

Estamos quase chegando ao final de mais um bimestre, e preciso muito que TODAS as atividades do 2º Bimestre sejam enviadas o quanto antes.

Durante esta semana e a semana seguinte, foco nas tarefas! Fico no aguardo.

Tema da aula: Relato Pessoal

Finalidade da aula:

- Estudar e analisar o gênero Relato Pessoal (característica e elementos);
- Realizar interpretação textual dos textos 1 e 2 (ambos relatos pessoais);
- Produzir Gênero Textual.

Duração: 7 aulas

Práticas de Linguagem: Leitura, oralidade, produção textual e análise Linguística e semiótica

Habilidades do Currículo do Estado de São Paulo:

EF69LP07B Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

EF06LP11 Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais (tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação e outros).

Você já ouviu falar do Gênero Relato Pessoal?



O **Relato Pessoal** é uma modalidade textual que apresenta uma narração sobre um fato ou acontecimento marcante da vida de uma pessoa. Nesse tipo de texto, podemos sentir as emoções e sentimentos expressos pelo narrador. Tal qual uma narração o relato pessoal apresenta um tempo e espaços bem definidos donde o narrador torna-se o protagonista da história.

Vamos agora ler os relatos pessoais abaixo e prestar bastante atenção na forma que ele é narrado. Observe as características e o uso da primeira pessoa do singular, pois narra momentos da vida do autor:

RELATO 1

A viagem!

No meu aniversário, fui viajar com o meu tio, com a minha tia e o com meu irmão. Planejavamos ir a Porto de Galinhas. Contudo havia um probleminha: teríamos de ir de avião. Quando fiquei sabendo, desisti da viagem, “vai que aquele avião cai!?”

Percebi que se eu pensasse assim, não ia poder fazer nada na vida!

- Vamos andar de bicicleta?
- Não! Vai que caia e me machuque!
- Vamos à montanha-russa?
- Não! Vai que ela quebre!

Então, decidi. Ia viajar e ia superar o meu medo...

Até que o dia da viagem chegou. Estava nervosa, aflita, tremendo... Saí de casa, indo de táxi ao aeroporto de Congonhas.

No local, fazendo o check-in, não havia ninguém na fila, foi rápido. Estávamos sentados em frente de onde iríamos embarcar.

Depois de uns dez minutos, chamaram o meu voo. Fiquei na frente do avião, não sabia o que fazer: chorar, andar ou voltar.

Determinado momento, tive de entrar. Sentei em meu lugar e o avião decolou. Nada de medo. Até comi meu lanchinho, estava uma delícia...

Ocorreu tudo bem.

A partir daquele momento, não tive mais medo de avião. Inclusive gosto de estar nele.

Beatriz Ferreira Noble

PARA SABER MAIS:

Note que além de narrativo, o relato pessoal pode ser descritivo, com a descrição do local, personagens e objetos.

De acordo com o grau de intimidade entre os interlocutores (emissor e o receptor), a linguagem utilizada no relato pessoal pode ser formal ou informal.

Observe que o relato possui uma função comunicativa muito importante na construção das subjetividades podendo ser nas modalidades: escrito ou oral.

Os relatos pessoais podem ser divulgados pelos meios de comunicação, por exemplo, jornal, revista, livro, internet, redes sociais, dentre outros.

RELATO 2**Minha travessura**

Era uma sexta-feira que parecia igual às outras, porém acabou saindo um pouco fora do comum.

Minha mãe havia viajado com meu padrasto para o Rio de Janeiro, meu pai estava trabalhando e eu tinha ficado na casa dos meus avós. Minha avó, uma adoradora de gatos, estava com uma gata que tinha acabado de dar cria de três lindos filhotinhos.

Como eu era pequena, mal sabia de onde vinham essas pequenas criaturinhas e a única coisa que consigo me lembrar era de que eu já os amava intensamente.

Minha avó então foi a padaria comprar um pão para o lanche e eu fiquei sozinha com os gatos. Um deles estava se afogando em lágrima de tanto chorar e gritava como se sentisse uma dor incurável. Eu querendo ajudar peguei-o em meus braços e o aninhei como uma mãe ao segurar seu filho em seu colo. O amor era tanto, que eu o abracei para que ele pudesse sentir meu coração batendo por ele. Aquela pequena gatinha branca, com manchas marrom e olhos azuis como uma piscina, que se encontrava sendo esmagada de amor por mim, mal sabia eu que havia acabado de matá-la. Pensei que ela estava apenas dormindo em um profundo sono após eu acalmá-la.

Assim que minha avó chegou em casa e viu aquela cena parecia desacreditada, seu queixo quase tocava o chão e seus olhos estavam tão arregalados que eu me espantei e fui para o quarto. Depois de alguns minutos só conseguia ouvi lá chorando e gritando, porém não entendia seu motivo. Quando meu pai chegou a casa ela contou tal história para ele, que me deixou de castigo por fazer uma coisa que nem eu mesma tinha acreditado.

Disponível

em: <http://texto2013.blogspot.com.br/2013/05/relato-pessoal-travessura.html> Acesso em: 04 de maio de 2018

IMPORTANTE - O Relato Pessoal é a modalidade textual que apresenta um fato marcante na vida do narrador. A sequência textual é narrativa, podendo

também ser descritiva – descrevendo os lugares, as sensações, pessoas e objetos.

ATIVIDADE 1

Leia o Relato Pessoal a seguir e responda às questões:

O PRECONCEITO EXISTE

Em março deste ano, eu estava em uma loja procurando um presente para minha mãe e carregava um caderno que ela havia comprado lá mesmo noutro dia. Aí chegou uma segurança e foi logo me acusando de roubo. Revistou minha bolsa e, como não tinha a nota fiscal comigo, fui levada ao Juizado de Menores. Só quando minha mãe apareceu com o comprovante é que fui liberada.

Eu fiquei muito nervosa, nunca tinha sido acusada de roubo, nem sido xingada por ser negra. Foi a minha mãe quem fez me ver que isso era racismo. Ainda bem que nem todo mundo é assim, racista. Eu tenho orgulho de ser negra, estou feliz com a cor que Deus me deu.

Isabela Santos 14 anos, Salvador.

Isabela e sua mãe moveram uma ação contra a empresa por racismo. A juíza Maria Santiago condenou a loja a pagar a Isabela um milhão de reais de indenização por danos morais.

Fonte: <http://relatodadiscriminacao.blogspot.com.br/> 24.

1. O Relato Pessoal de Isabela Santos denuncia

- a) a necessidade de sempre carregar a nota fiscal dos produtos que você adquire.
- b) o preconceito racial vivenciado pela menina, que foi acusada de roubo por causa da cor de sua pele.
- c) o perigo de andar desacompanhada dos pais, pois envolvimento com a polícia são sempre possíveis.
- d) o roubo do caderno efetuado pela menina, que na ausência da mãe se comportou de maneira indevida.
- e) a importância das lojas sempre manterem uma segurança rígida e revistarem os clientes, para evitar roubos.

2. O depoimento de Isabela Santos se caracteriza como Relato Pessoal, pois narra um acontecimento

- a) insignificante e que só interessa à família e aos amigos de Isabela.
- b) raro, pois há poucas manifestações de preconceito racial no território brasileiro.
- c) engraçado, pois houve um desentendimento causado pela falta de uma nota fiscal.

d) significativo, pois mostra que uma boa segurança pode proteger sua loja de ladrões. e) significativo que interessa a todos que se preocupam em combater o preconceito no Brasil.

3. O depoimento de Isabela Santos se caracteriza como Relato Pessoal, pois narra um acontecimento

a) insignificante e que só interessa à família e aos amigos de Isabela.

b) raro, pois há poucas manifestações de preconceito racial no território brasileiro.

c) engraçado, pois houve um desentendimento causado pela falta de uma nota fiscal.

d) significativo, pois mostra que uma boa segurança pode proteger sua loja de ladrões. e) significativo que interessa a todos que se preocupam em combater o preconceito no Brasil.

4. Como principal característica de um poema, temos o uso de

a) de rimas, obrigatoriamente.

b) sonoridade e linguagem poética.

c) texto em prosa, dividido em parágrafos.

d) um número calculado de sílabas métricas, obrigatoriamente.

e) primeira pessoa do singular, pois o poema narra momentos da vida do autor.

ATIVIDADE 2

você vai produzir um relato pessoal escrito.

Não se esqueça que no relato pessoal:

- Pode ser usada uma linguagem mais espontânea, dia a dia;
 - Emprega-se a primeira pessoa;
- Contam-se experiências e acontecimentos reais vividos;
- Se quiser, pode fazer algum desenho ou colagens para que se tornem seu relato mais rico.



Boa Atividade!

Referências Bibliográficas

- **Currículo Paulista**
- **CMSP**
- mundoeducacao.uol.com.br
- www.upvix.com.br